



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Casa Napoleão Laureano
Gabinete do Vereador Bruno Farias

PROJETO DE LEI

AUTORIA: VEREADOR BRUNO FARIAS
PLO Nº /2023

**CRIA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SÍFILIS E
SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

A CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA DECRETA:

Art. 1º Fica criado no Município o programa de prevenção e conscientização sobre a sífilis e sífilis congênita.

Art. 2º O programa de que trata o art. 1º tem o objetivo de conscientizar e prevenir a população sobre diagnósticos preventivos e o tratamento no Município.

Art. 3º São objetivos do programa:

- I - sensibilizar a população sobre a necessidade do cuidado com a saúde;
- II - divulgar os dados relativos à doença de acordo com as faixas etárias e gênero;
- III - esclarecer sobre os fatores de risco, as medidas de prevenção e proteção;
- IV - incentivar a população à realização de exames e tratamento, disponibilizando-os na rede municipal de saúde;
- V - orientar a população de todas as faixas etárias para uma vida sexual saudável e responsável;
- VI - promoção de debates, palestras e ações voltadas para a prevenção da doença;
- VII - divulgação das atividades e dos programas acessíveis a população;
- VIII - capacitação dos profissionais da saúde em atividades para enfatizar a importância do diagnóstico e tratamento da sífilis na gestante, durante o pré-natal; e

IX - conscientização para ambos os sexos de que se trata de uma doença sexualmente transmissível.

Art 4º O Poder Executivo poderá firmar parcerias com entidades públicas e privadas, com vista à implantação e ao desenvolvimento do programa.

Art, 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, 07 de junho de 2023.



Bruno Farias
Vereador

CIDADANIA



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Casa Napoleão Laureano
Gabinete do Vereador Bruno Farias

JUSTIFICATIVA:

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto. A infecção por sífilis pode colocar em risco não apenas a saúde do adulto, como também pode ser transmitida para o bebê durante a gestação, podendo evoluir para aborto, graves sequelas ao recém-nascido até mesmo óbito.

O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal é fundamental pois viabiliza o diagnóstico e tratamento adequado, evitando assim a transmissão para o recém-nascido.

O cenário da sífilis adquirida em gestante e da sífilis congênita representa um sério problema de saúde pública, que vem sendo enfrentado no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a sífilis afeta um milhão de gestantes por ano em todo mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e colocando em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças. Estima-se que aproximadamente 25% das gestantes infectadas apresentem como desfecho morte fetal ou aborto espontâneo, e 25% dos recém-nascidos apresentem baixo peso ao nascer ou infecção grave.

Ainda de acordo com a OMS, são registrados mais de 7 milhões de novos casos da doença em todo o mundo e sua eliminação continua a desafiar globalmente os sistemas de saúde.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, 07 de JUNHO de 2023.


Bruno Farias
Vereador

CIDADANIA